

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

informática/POLITICA GOVERNAMENTAL/
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Informática na escola

Actividade pioneira em Santarém

COMPANHIA IBM Portuguesa, SARL e a Escola Superior de Educação de Santarém assinaram um importante protocolo de cooperação no âmbito da informática e do ensino assistido por computador.

A cerimónia decorreu no gabinete do ministro da Educação e Cultura, prof. dr. João de Deus Pinheiro, que presidiu, estando presentes o secretário de Estado do Ensino Superior, a secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, o secretário de Estado da Administração Escolar, o secretário de Estado da Juventude, os directores-gerais do Ensino Superior, Secundário e Básico, o inspector-geral de Ensino, o presidente do Instituto Nacional de Investigação Científica e o director do Gabinete de Estudos e Planeamento, além de outras individualidades por parte do MEC e da IBM.

O presidente da Escola Superior de Educação de Santarém, prof. Santana Castilho, procedeu à leitura do protocolo, que foi depois assinado por ele próprio, pelo administrador da IBM, Fernando Alves Martins e pelo presidente do Instituto Politécnico de Santarém, prof. Montalvão Marques, e homologado pelo ministro da Educação e Cultura.

Usando da palavra, Santana Castilho afirmou o acto na con-

dição da Escola Superior de Educação. Concretamente no que se refere ao primeiro aspecto, Montalvão Marques deu relevância à política comercial seguida pela IBM, que classificou de muito inteligente ao escolher os locais onde os quadros são formados para fazer os investimentos de maior produtividade, ainda que a prazo mais longo. Quanto ao segundo aspecto, teve palavras de muito apreço para com todos os serviços do MEC onde sempre tem encontrado, disse, notável receptividade para os problemas do Instituto Politécnico de Santarém.

A intervenção mais longa foi feita pelo administrador da IBM, Fernando Alves Martins. Começou por referir a importância da informática, aliada e no quadro da evolução previsível da sociedade do século milénio e participando no que se refere a Portugal, em especial, ao que diz respeito ao desenvolvimento da nossa economia, em seguida, a transição possível entre o que havia afirmado e as realidades do ensino e da

«As partes acordam em promover a formação inicial do pessoal do Departamento de Informática e Ensino Assistido por Computador da Escola Superior de Educação de Santarém, em diversas áreas de informática, com vista a uma melhor utilização dos computadores no ensino.

Para além desta formação, já definida em concreto pelas partes, ambas se propõem ainda promover neste Departamento de Informática e Ensino Assistido por Computador, por si, ou

em associação com outras entidades, que considerem elegíveis, a realização periódica de cursos de reciclagem, «workshops» e seminários no âmbito da informática e das tecnologias da informação.

Para a prossecução da finalidade referida no alínea a) do ponto 1.º do presente protocolo, o Departamento de Informática e Ensino Assistido por Computador, de um lado, e a Escola Superior de Educação de Santarém, de outro, acordam em estabelecer um comité de trabalho onde será instalada um computador com os recursos técnicos necessários para a realização de serviços de apoio à gestão da responsabilidade da Escola Superior de Educação de Santarém e apoio técnico da Companhia IBM Portuguesa, SARL.

Além para a prossecução da finalidade referida no alínea b) do ponto 1.º do presente protocolo, a Companhia IBM Portuguesa, SARL, dará à Escola Superior de Educação de Santarém um 5/34 - MODELO F57, com 5 terminais e uma impressora. Além deste material, a Companhia IBM Portuguesa ainda oferecerá alguns «softwares» destinados ao equipamento em questão.

O curso inicial de formação, referido no alínea c) do ponto 1.º do presente protocolo, será ministrado pela IBM ao pessoal indicado pela Escola Superior de Educação de Santarém, com base num perfil já previamente definido por ambas as partes.

É da responsabilidade da Escola Superior de Educação de Santarém, nos termos que forem superintendentes estabelecidos para cada curso, o regime de selecção e frequência dos cursos de reciclagem, bem como de cursos livres, mas a Escola propõe-se promover o maior número possível de cursos livres de curta duração.

As despesas relativas à exploração, funcionamento e manutenção do equipamento IBM (HW/SW) correrão a cargo da Escola Superior de Educação de Santarém.

Ambas as partes comprometem-se a manter um contacto constante em todo o que se refere ao desenvolvimento da utilização deste equipamento e enviar ao Departamento de Informática e Ensino Assistido por Computador da Escola Superior de Educação de Santarém, o designado

adamento no que respeita à definição da implementação acção de outras actividades conducentes a uma maior divulgação da informática e das tecnologias da informação na região de Santarém.

junção educativa portuguesa, referindo que o pragmatismo da cooperação ora iniciada contemplava dois aspectos dos mais importantes da estratégia da mudança, sem os quais nenhum salto qualitativo se operaria na Educação e, por consequência, na nossa sociedade: a formação dos professores e a inovação tecnológica.

Neste contexto, referiu ainda ao papel das escolas superiores de educação. Referiu de seguida a responsabilidade que encontrou no ministro da Educação para o «Projecto Andalus» com que a Escola Superior de Educação de Santarém pretende iniciar uma actividade pioneira no distrito, e destacou o que disse ser a vontade política, que encontra na actual titular da pasta de Educação, para inovar. Finalmente, Santana Castilho elogiou o pragmatismo da IBM, que, disse, «sem perder de vista, naturalmente, os seus objectivos comerciais, sabe, de modo inteligente, fazer «marketing» socialmente útil e fomentar, de forma expedita, o progresso da País, vendo nele a melhor forma de operar o seu próprio desenvolvimento».

O prof. Montalvão Marques citou a sua breve intervenção e três aspectos fundamentais: agradecimentos à IBM e ao ministro, destaque para a actividade do Politécnico de Santarém e elogio à acção do professor Santana Castilho, enquanto respon-

sável pela Escola Superior de Educação. Concretamente no que se refere ao primeiro aspecto, Montalvão Marques deu relevância à política comercial seguida pela IBM, que classificou de muito inteligente ao escolher os locais onde os quadros são formados para fazer os investimentos de maior produtividade, ainda que a prazo mais longo. Quanto ao segundo aspecto, teve palavras de muito apreço para com todos os serviços do MEC onde sempre tem encontrado, disse, notável receptividade para os problemas do Instituto Politécnico de Santarém.

A intervenção mais longa foi feita pelo administrador da IBM, Fernando Alves Martins. Começou por referir a importância da informática, aliada e no quadro da evolução previsível da sociedade do século milénio e participando no que se refere a Portugal, em especial, ao que diz respeito ao desenvolvimento da nossa economia, em seguida, a transição possível entre o que havia afirmado e as realidades do ensino e da

educação, mencionando, a propósito, realidades da companhia que dirige no sector. Finalmente, teve palavras entusiásticas elogiosas para com o prof. Santana Castilho, a cujo dinamismo, disse, se fica a dever o facto de, em apenas algumas e poucas dias, se terem percorrido todos os pontos, inicialmente bem mais dispersos, que constituem o quadro da formação e promoção.

Encerrou o acto o ministro da Educação que referiu ter simpatizado bastante com o seu gabinete de trabalho para condão de orientação e encorajamento convocando os directores-gerais do seu Ministério por estarem que iniciativas como aquelas mereciam ser apoiadas como exemplos a seguir. O prof. João de Deus Pinheiro teve igualmente palavras de agradecimento para a IBM e ESE de Santarém e de fé no futuro, nomeadamente no trabalho de reforme do Sistema Educativo, que em breve se iniciará em consequência da recente reunião do Conselho de Ministros.

O protocolo a que nos temos vindo a referir, portanto, com o apoio de meios materiais e humanos, a implementar a primeira fase do chamado «Projecto Andalus» da Escola Superior de Educação de Santarém (ver notícia no lado). Começa assim a longa introdução e conclusão das seguintes actividades:

UNIVERSIDADE
VORA

Empresas - Relo e/ou universidades
Esc. sup. Ed. santarém

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31